

CONSUMO

Refeição tem preço salgado na Expointer



Mas há itens para todos os bolsos, com opções que variam de lanches simples a bufês completos

Júlia Fernandes
juliaf@jcrs.com.br

Considerado um dos eixos mais movimentados da Expointer, o segmento de alimentação é um dos destaques da feira. O público tem opções variadas de refeições, e o preço pode ultrapassar R\$ 100,00 no bufê livre. Empreendedores percebem mais gente compartilhando lanches para economizar.

De acordo com pessoas à frente de lanchonetes e restaurantes da Expointer, o mau tempo atrapalhou as vendas

no primeiro dia. “O pessoal não consegue passear muito”, destaca Marcelo Rochadel, dono do Costelão de Rodeio.

Ali, o carro-chefe do negócio é o entrevero, que pode ser servido em dois formatos: na tábua, por R\$ 155,00, servindo entre duas e três pessoas, e no pão, por R\$ 45,00. “Vendemos 80 porções por dia na tábua. No pão, varia entre 200 e 300 unidades”, comenta Marcelo.

Na feira, os preços variam bastante de acordo com o tipo de alimentação. Durante a apuração, neste sábado, foram encontrados lanches a partir de R\$ 8,00, enquanto opções mais completas, como bufês, chegam a R\$ 109,00. Entre as alternativas intermediárias, está o crepe suíço, vendido a partir de R\$ 20,00.

No Marquês Angus Parrilla, que trabalha com serviço à la

carte, as entradas partem de R\$ 39,90, com opções como porções de polenta e batata frita. As guarnições, entre elas arroz, feijão, legumes, purê e massas, variam de R\$ 19,00 a R\$ 70,00.

Outra opção bastante presente na Expointer são os espetinhos. No Rei do Costelão Gringo, os preços partem de R\$ 19,99. O cardápio também inclui pastel, churrasquinho, crepe, batata no cone e churrasquinho no pão.

Na praça de alimentação do Pavilhão da Agricultura Familiar, há opções com preços mais acessíveis. No Pescados Bocker, a proprietária Osvaldina Bocker conta que trabalha com iscas e bolinhos de tilápia, além de prato feito com filé de tilápia e acompanhamentos. O prato custa R\$ 38,00. As porções ficam entre R\$ 20,00 e R\$ 35,00 e os bolinhos saem por R\$ 15,00.



DANI VILLAR/ESPECIAL/JC

Cenário na feira reflete alta nos preços da alimentação fora de casa

Segundo o IBGE, a alimentação fora do domicílio subiu 0,42% em agosto, após alta de 0,55% em julho. O lanche teve aumento de 0,75%, acima de 0,30% registrado no mês anterior. Já a refeição desacelerou,

passando de uma alta de 0,66% em julho para 0,25% em agosto.

No acumulado de 12 meses até agosto, os preços fora do domicílio avançaram 5,99%, enquanto a alimentação em casa teve alta de 2,68%.

"Quando uma família inteira coloca amor no que faz, o resultado vai muito além da colheita."

Plantar nunca foi só colocar uma semente no chão. É fazer juntos o que tem que ser feito todos os dias. Cuidar agora do que vai chegar na sua mesa amanhã.

VISITE-NOS NA EXPOINTER.

AGRICULTURA
FAMILIAR

VALORES QUE
VÊM DA TERRA

